RBE Revista Baiana de Enfermagem

Artigo Original
DOI 10.18471/rbe.v39.66188

CONHECIMENTOS E PRÁTICAS DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM ACERCA DA LESÃO POR PRESSÃO

KNOWLEDGE AND PRACTICES OF NURSING STUDENTS ABOUT PRESSURE INJURY

CONOCIMIENTOS Y PRÁCTICAS DE ESTUDIANTES DE ENFERMERÍA SOBRE LA LESIÓN POR PRESIÓN

Gabryelle Nascimento de Jesus[1]
Fernanda Araújo Valle Matheus[2]
Andrey Ferreira da Silva[3]
Júlia Renata Fernandes de Magalhães[4]
Selton Diniz dos Santos[5]
Thais Moreira Peixoto[6]
Ellen Hilda Souza de Alcântara Oliveira [7]

Como citar este artigo: Jesus GN, Matheus FAV, Silva AF, Magalhães JRF, Santos SD, Peixoto TM, et al. Conhecimentos e práticas de estudantes de enfermagem acerca da lesão por pressão. Rev baiana enferm. 2025;39:e66188.

Objetivo: analisar os conhecimentos e as práticas de estudantes de Enfermagem relacionados à prevenção e tratamento da lesão por pressão. Método: estudo qualitativo, descritivo e exploratório, com 13 estudantes de enfermagem de uma universidade pública no interior do estado da Bahia, grande parte estava entre o sétimo e nono semestres, por meio de entrevistas semiestruturadas. A análise dos dados ocorreu por através da Análise de Conteúdo de Bardin. Resultados: após a análise, emergiram quatro categorias: Compreendendo sobre a definição de Lesão por pressão; Entendendo as medidas de prevenção de lesão por pressão; Cuidando de pacientes com lesão por pressão; e Expressando sentimentos frente ao cuidado de pacientes com lesão por pressão. Considerações finais: existem lacunas na formação teórica e prática dos estudantes quanto à prevenção e tratamento das lesões por pressão, exigindo estratégias educativas mais robustas na graduação.

Descritores: Prevenção Primária. Estudantes de Enfermagem. Úlcera por Pressão. Enfermagem. Conhecimento.

Autora Correspondente: Fernanda Araújo Valle Matheus, nanmatheus@yahoo.com.br

[1] Universidade Estadual de Feira de Santana. Feira de Santana, BA, Brasil. https://orcid.org/ 0009-0005-6401-5855.
[2] Universidade Estadual de Feira de Santana. Feira de Santana, BA, Brasil. https://orcid.org/0000-0001-7501-6187.
[3] Universidade Federal de Alagoas. Arapiraca, AL, Brasil. https://orcid.org/0000-0002-1038-7443.
[4] Universidade do Estado da Bahia. Guanambi, BA, Brasil. https://orcid.org/0000-0003-0631-2374.
[5] Universidade Estadual de Feira de Santana. Feira de Santana, BA, Brasil. https://orcid.org/0000-0002-3992-4353.
[6] Universidade Estadual de Feira de Santana. Feira de Santana, BA, Brasil. https://orcid.org/0000-0001-5395-0905.
[7] Universidade do Estado da Bahia. Senhor do Bonfim, BA, Brasil. https://orcid.org/0000-0002-3042-8767.

Editora Chefe: Nadirlene Pereira Gomes
Editora Associada: Rosana Maria de Oliveira Silva

Objective: to analyze the knowledge and practices of nursing students related to the prevention and treatment of pressure injuries. Method: qualitative, descriptive and exploratory study with 13 nursing students from a public university in the state of Bahia, most were between the seventh and ninth semesters, through semi-structured interviews. The analysis of the data occurred through Bardin's Content Analysis. Results: after the analysis, four categories emerged: Understanding the definition of pressure injury; Understanding measures to prevent pressure injury; Caring for patients with pressure injury; and Expressing feelings regarding the care of patients with pressure injury. Final considerations: there are gaps in the theoretical and practical training of students regarding the prevention and treatment of pressure injuries, requiring more robust educational strategies at graduation.

Descriptors: Primary Prevention. Students, Nursing. Pressure Ulcer. Nursing. Knowledge.

Objetivo: analizar los conocimientos y las prácticas de estudiantes de enfermería relacionados con la prevención y el tratamiento de lesiones por presión. Método: estudio cualitativo, descriptivo y exploratorio, con 13 estudiantes de enfermería de una universidad pública en el interior del estado de Bahía, gran parte fue entre el séptimo y noveno semestres, por medio de entrevistas semiestructuradas. El análisis de los datos se llevó a cabo a través del Análisis de Contenido de Bardin. Resultados: después del análisis, surgieron cuatro categorías: Comprender la definición de Lesión por presión; Entender las medidas de prevención de lesiones por presión; Cuidar de pacientes con lesión por presión; y Expresar sentimientos frente al cuidado de pacientes con lesión por presión. Consideraciones finales: hay lagunas en la formación teórica y práctica de los estudiantes en cuanto a la prevención y tratamiento de las lesiones por presión, exigiendo estrategias educativas más robustas en la graduación.

Descriptores: Prevención Primaria. Estudiantes de Enfermería. Úlcera por Presión. Enfermería. Conocimiento.

Introdução

As lesões por pressão (LPP) são consideradas como uma das principais circunstâncias causadoras de danos aos pacientes relacionadas à assistência à saúde. Representam grave problema de saúde pública, tanto pelo elevado número de pessoas com essa condição quanto pelas inúmeras consequências relacionadas a ela, que demandam cuidados prolongados e custos elevados aos serviços de saúde.

Compreendida como um dano localizado na pele e/ou tecidos moles subjacentes, geralmente sobre uma proeminência óssea ou relacionada a um dispositivo médico, as lesões por pressão causam dor e sofrimento para pacientes e familiares, aumentam o tempo de internamento, sobrecarregam os serviços, causam frustração para os profissionais de saúde, além de comprometer a segurança do paciente, podendo levar à morte. Afetam cerca de 3 milhões de adultos por ano nos Estados Unidos, chegando a custar para os hospitais entre US$ 9,1 e US$ 11,6 bilhões, anualmente. No que tange ao nordeste do Brasil, estudos locais apontam desafios persistentes na prevenção e manejo da LPP, considerando que as diretrizes curriculares dos cursos de Enfermagem na região ainda carecem de maior padronização e aprofundamento em conteúdos voltados para a segurança do paciente e a qualidade da assistência. Nesse sentido, é fundamental considerar as especificidades socioculturais e estruturais do contexto baiano e nordestino na construção de estratégias educacionais mais eficazes, que preparem os estudantes de uma universidade pública baiana não apenas para reconhecer e tratar LPP, mas também para atuar de forma crítica frente às desigualdades regionais que impactam diretamente a prática do cuidado.

No Brasil, dados divulgados em 2020 apontam que ocorreram 153.116 eventos adversos relacionados à assistência à saúde entre maio de 2019 e abril de 2020, e que a LPP ocupou o segundo lugar, com um total de 29.356 casos notificados. Com relação aos gastos totais para tratamento das LPPs, estudo realizado em um hospital brasileiro evidenciou custos elevados conforme estágios da LPP, variando de R$67,69 a R$172,32 para estágio 2; R$29,02 a R$96,38 para estágio 3; R$20,04 a R$225,34 para estágio 4; e R$16,41 a R$260,18 para as não estadiáveis.

Apesar dos números apresentados, cerca de 95% das lesões por pressão podem ser evitadas por meio de medidas efetivas de prevenção e tratamento previamente estabelecidas. Para isso, é imprescindível que a equipe de enfermagem, por atuar de maneira mais próxima do paciente, detenha o conhecimento de métodos, técnicas e ferramentas que possibilite a identificação precoce de fatores de risco e a implementação de um plano individualizado de cuidados.

A qualificação profissional relacionada à prevenção e tratamento das lesões por pressão, por sua vez, deve se iniciar ainda na graduação, tendo em vista que o alinhamento entre o conhecimento teórico-prático na formação do enfermeiro permite a familiarização com o processo de atendimento ao paciente, favorecendo o desenvolvimento cognitivo, a autoconfiança na tomada de decisão, o pensamento crítico, o trabalho em equipe, além de desenvolver habilidades psicomotoras, afetivas e perceptivas. Sob esta ótica, considera-se imprescindível que a temática das lesões por pressão seja abordada de maneira sistemática durante a graduação em Enfermagem, de modo a instrumentalizar os futuros profissionais a gerenciarem adequadamente os riscos relacionados ao desenvolvimento de LPPs e a minimizarem os danos já instalados.

Partindo do pressuposto de que o direcionamento da formação profissional interfere diretamente na qualidade da assistência, este estudo tem o objetivo de analisar os conhecimentos e as práticas de estudantes de Enfermagem relacionados à prevenção e tratamento da lesão por pressão.

Método

Estudo descritivo e exploratório de abordagem qualitativa, que atendeu aos critérios de consolidação do *Consolidated Criteria For Reporting Qualitative Research* (COREQ). A pesquisa foi realizada com acadêmicos de enfermagem vinculados a uma universidade pública no interior da Bahia, Brasil. O curso de Enfermagem da referida Universidade possui uma estrutura curricular voltada para a formação generalista, com ênfase em práticas integradas ao Sistema Único de Saúde (SUS) e à realidade regional. Com aproximadamente 600 estudantes matriculados no curso de Enfermagem, a universidade se destaca pela articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

Participaram do estudo 13 discentes que atenderam os seguintes critérios de inclusão: ter matrícula ativa e estar cursando a partir do terceiro semestre (pois a partir desse semestre o discente tem o primeiro contato com a temática de feridas) do curso de graduação em Enfermagem. A escolha dos participantes ocorreu considerando sua posição estratégica na cadeia de prevenção das LPP, pois estes serão os futuros profissionais de saúde que irão atuar na prevenção nos hospitais, atenção primária à saúde e atenção domiciliar. Isto posto, foram excluídos estudantes dessemestralizados e/ou afastados por quaisquer outros motivos. A aproximação com os participantes desta pesquisa ocorreu mediante convite *on-line*, divulgado entre os alunos por via e-mail institucional e aplicativo de comunicação instantânea (WhatsApp). Os que aceitaram o convite foram orientados em relação aos preceitos éticos contidos nas Resoluções n. 466/12 e n. 510/2016 e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). É importante destacar que o estudo em tela foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Universidade Estadual de Feira de Santana, sendo aprovado sob o Parecer de número 6.731.948 e Certificado de Apresentação de Apreciação Ética (CAAE) n. 74899023300000053. Após o contato e sinalização positiva, eram agendadas as entrevistas.

A coleta de dados ocorreu no período de abril a maio de 2024, por meio de entrevistas, com um roteiro semiestruturado, contendo questões relacionadas à caracterização dos participantes da pesquisa (sexo, idade, semestre que está cursando na universidade, ocupação) e as seguintes questões orientadoras: O que você entende por prevenção de lesão por pressão? Você teve, dentro ou fora da universidade, outras experiências relacionadas ao cuidado de pessoas com lesão por pressão? Quais os sentimentos emergem frente ao cuidado de pessoas com

lesão por pressão? Ressalta-se que foi realizado um pré-teste com dois estudantes não incluídos no final da amostra, o que possibilitou ajustes no formato e na ordem das questões, garantindo maior fluidez e compreensão dos participantes. Para preservar o anonimato e confidencialidade das informações, os participantes foram identificados por meio de codificação alfanumérica (EST1 ESTF2, ... EST13) em que EST corresponde a Estudante e os numerais à ordem das entrevistas.

As entrevistas foram gravadas com auxílio de dois gravadores digitais, com duração média de 30 minutos, em um espaço privado dentro da própria universidade e conduzida pela pesquisadora principal. Posteriormente, o conteúdo das entrevistas foi transcrito na íntegra, validado pelos participantes por e-mail e com prazo de sete dias para retorno e, em seguida, submetido aos procedimentos analíticos. A saturação teórica dos dados foi alcançada à medida que as entrevistas passaram a apresentar recorrência de temas, sem o surgimento de novas informações relevantes para os objetivos da pesquisa. Esse ponto marcou o encerramento da coleta, indicando que o número de participantes foi suficiente para abranger a complexidade do fenômeno estudado: os conhecimentos e práticas de estudantes de Enfermagem acerca da lesão por pressão, no 13º estudante. A saturação não foi determinada apenas pela repetição de respostas, mas pela profundidade e consistência das categorias analíticas emergentes, garantindo robustez interpretativa e validade dos achados no contexto investigado. No referido estudo ocorreu a validação por pares, ao envolver outros pesquisadores da Universidade de Alagoas na análise e interpretação dos dados, contribuindo para minimizar vieses individuais e assegurar maior rigor às categorias construídas.

A sistematização dos dados foi realizada por meio da Análise de Conteúdo, temática categorial proposta por Bardin, na qual orienta a organização do conteúdo das mensagens apreendidas no texto, permitindo o surgimento de categorias[8]. Assim, após a leitura flutuante, exploração do material e a categorização dos dados, emergiram quatro categorias temáticas, a saber: Compreendendo sobre a definição de LPP, Entendendo as medidas de prevenção de LPP, Cuidando de pacientes com LPP e Expressando sentimentos frente ao cuidado de pacientes com LPP.

Vale destacar que o agrupamento das categorias ocorreu por meio da utilização do software de análise qualitativa NVIVO12, possibilitando maior exploração dos dados. A interpretação dos achados ancorou-se na perspectiva da National Pressure Ulcer Advisory Panel (NPUAP) e o European Pressure Ulcer Advisory Panel (EPUAP). A literatura científica nacional e internacional que versava sobre a temática também foi consultada, aprofundando a discussão sobre os achados.

Resultados

A categoria Entendendo as medidas de prevenção de LPP apresentou maior frequência nas falas, seguida por Cuidando de pacientes com LPP, enquanto as categorias Expressando sentimentos frente ao cuidado de pacientes com LPP e Compreensão sobre a definição de LPP surgiram de forma mais pontual, porém com conteúdos densos e significativos.

Foram entrevistados 13 discentes que, em sua maioria, autodeclararam-se como pardas/pretas (7/53%), com faixa etária relativa entre 21 e 29 anos (10/77%), sendo a maioria do sexo feminino (10/76,9%). Em relação ao semestre letivo que o estudante estava cursando, grande parte estava entre o sétimo e nono semestres (8/30,8%). Em que pese o status ocupacional, a maioria se declarou apenas estudante (11/84,6%).

Compreensão sobre a definição de LPP

O discurso das acadêmicas de enfermagem revelou que estas compreendem as definições gerais aplicadas à LPP mediante a associação entre tempo prolongado de pressão, fricção e cisalhamento em proeminências ósseas. Além disso, afirmaram que essa condição, por sua vez, afeta principalmente pacientes com mobilidade diminuída ou com tempo elevado de internação.

É um ferimento causado pelo contato prolongado nas proeminências ósseas, gerando uma pressão nessas regiões [...] *afetando principalmente pacientes acamados.* (EST9, 3º semestre).

É uma lesão causada pela pressão ou fricção da pele especialmente em região com proeminências ósseas, causada por longos períodos de contato com alguma superfície ou pela fricção constante. (EST7, 4º semestre).

Esse tipo de lesão compromete a estrutura da pele [...] *são ocasionadas por uma pressão ou cisalhamento de uma protuberância óssea contra uma superfície* [...] *acomete geralmente pacientes que estão a muito tempo restritos ao leito, com mobilidade reduzida.* (EST10, 7º semestre).

Entendendo as medidas de prevenção de LPP

As acadêmicas de enfermagem referiram, em seus discursos, que as medidas principais de prevenção das LPP se relacionam diretamente a práticas diretas de cuidado de enfermagem. Estas se apresentam em mudanças de decúbito, estimulação à mobilidade, avaliação do estado nutricional e perfusão, manutenção da hidratação da pele, bem como utilização de tecnologias, como escalas de predição e colchões pneumáticos.

A prevenção é feita principalmente partindo da conscientização dos profissionais sobre a mudança constante de decúbito, estímulo à mobilidade passiva do paciente e avaliação do estado nutricional e da perfusão. (EST4, 7º semestre).

Uma das medidas de prevenção é a aplicação de escalas de predição de risco, a exemplo da escala de Braden [...] *Manter a pele hidratada utilizando cremes é importantíssimo para prevenir as lesões* [...] *Além disso, o uso de colchões "caixa de ovo" associado à mudança de decúbito também devem ser feitas.* (EST8, 9º semestre).

Eu acredito que a medida mais eficaz é a mudança de posicionamento do paciente [...] *Usar o colchão pneumático também é importante, mas nem sempre tem no serviço.* (EST11, 9º semestre).

Discussão

As narrativas dos discentes de Enfermagem revelam um conhecimento pertinente acerca da LPP, abordando, em seus discursos, fatores extrínsecos, como pressão, fricção e cisalhamento, bem como algumas causas multifatoriais que levam ao surgimento da lesão, a exemplo de mobilidade física prejudicada e restrição ao leito. As conceituações atuais abordam que a LPP é um dano localizado na pele em decorrência da compressão distendida nas partes moles, principalmente entre as proeminências ósseas e uma superfície rígida, o que dificulta a circulação sanguínea, acarretando a isquemia da área. Autores nacionais e internacionais abordam que a pressão ocorre quando uma força perpendicular é aplicada à superfície da pele, sobre uma proeminência óssea, comprimindo os tecidos, além de distorcer ou deformar a pele e tecidos moles, levando à isquemia e, consequentemente, à necrose.

Para além dos fatores extrínsecos mencionados pelas estudantes, existe o microclima, elemento que descreve as condições de temperatura e umidade em determinado local na interface entre o corpo e a superfície de suporte. Este, por sua vez, não foi mencionado pelas estudantes de enfermagem, denotando sua falta de conhecimento em relação a esses elementos, apesar de algumas delas estarem no final do curso. Em que pese a importância de considerar o microclima como fator extrínseco que aumenta as chances de surgimento de LPP, estudo internacional revela que o aumento de 1,0 ºC na temperatura da pele eleva de 7,72 a 14,33 vezes mais os efeitos na isquemia tecidual na região sacral. Outro estudo internacional aponta para a ocorrência de aumento médio de 1,8 ºC na temperatura da pele da região sacral após a aplicação de pressão durante duas horas. Posto isto, urge a necessidade da ampliação do conhecimento por parte dos estudantes acerca do microclima para que, quando enfermeiros, possam prevenir e gerenciar as LPP.

Não obstante os estudantes demonstrarem conhecimentos básicos sobre os conceitos de LPP, carecem em seus discursos as lesões em decorrência do uso de dispositivos médicos para fins diagnósticos e terapêuticos. Estudo nacional revelou que os locais mais acometidos por lesão por pressão relacionada a dispositivos médicos são a região cervical posterior e o nariz, apresentando as frequências mais elevadas, respectivamente, 66,0% e 40,0%. Além disso, estudos internacionais identificaram 11 dispositivos de risco, destacando-se as máscaras de Ventilação Não Invasiva e o tubo orotraqueal (TOT). Vale destacar que o manuseio direto desses dispositivos

é realizado pelos profissionais de enfermagem, responsáveis pelo processo de administração de oxigênio, bem como pelo desenvolvimento de cuidados, como limpeza e aspiração do TOT, sendo imprescindível o conhecimento não só em relação à oxigenoterapia como também acerca das LPP em detrimento dos dispositivos.

O discurso das estudantes revela que possuem conhecimento no tocante às estratégias de prevenção de lesões por pressão, expresso pela conscientização dos profissionais, mudança de posição a cada duas horas, uso de colchões, hidratação da pele, nutrição e elevação dos membros. Apesar disso, não houve menção em relação a outras formas de prevenção que podem ser utilizadas, tais como a avaliação de risco regular, manutenção da pele seca e limpa e uso das escalas de predição de risco. As medidas de prevenção levantadas pela NPUAP e EPUAP incluem: avaliação de risco regularmente, com utilização de escalas de predição de risco; mudança de posição para aliviar a pressão sobre as áreas vulneráveis da pele; superfícies de suporte adequadas, como colchões e almofadas, que ajudem a distribuir a pressão de forma mais uniforme e reduzam os pontos de pressão excessiva; manutenção da pele limpa, seca e hidratada; nutrição adequada, educação e treinamento para pacientes, cuidadores e profissionais de saúde sobre os fatores de risco. Adquirir esse conhecimento durante o processo de formação profissional é condição fundamental para a prevenção das lesões, garantindo assim a qualidade da assistência prestada, sendo essencial que essas sejam abordadas durante a graduação em Enfermagem e que haja, por parte dos discentes, o entendimento sobre cada uma dessas estratégias.

Apesar dos participantes abordarem a hidratação como medida de prevenção, a narrativa das acadêmicas não expressa a necessidade de avaliação da pele de forma regular com vistas a manutenção da limpeza e controle do excesso de suor ou outras excreções, tais como a urina. Dentre as práticas denotadas pela literatura, enfatiza-se que, em pacientes com incontinência urinária que estão usando fraldas, a manutenção da pele limpa e seca é fundamental na prevenção das lesões. Nesse bojo, recomenda-se a limpeza com utilização de produtos que apresentam pH adequado, associado à aplicação de protetores de pele na área perianal, bem como a manutenção de cuidados assistenciais específicos voltados às pessoas com eliminação urinária prejudicada. Diante desse cenário, a falta de conhecimento sobre esse tipo de cuidado é preocupante, tendo em vista que parte das lesões emergentes nos serviços de saúde tem como causa base a ausência de cuidado quanto ao excesso de umidade na pele. Estudo internacional aponta que as lesões mais prevalentes relacionadas a umidade são as dermatites perilesionais, seja em estomas ou em região genital, relacionada aos efluentes de fezes e urina.

As acadêmicas de enfermagem participantes do estudo revelam, em seus discursos, que a utilização de equipamentos especiais, tais como os colchões pneumáticos, também podem ser utilizados na prevenção das LPP. A utilização dessa tecnologia é apontada pela literatura como eficaz, pois ajudam na distribuição da pressão sobre as áreas de proeminência óssea, melhorando a circulação sanguínea e reduzindo o risco de lesões isquêmicas, diminuindo o risco de fricção e cisalhamento e reduzindo o tempo de internação dos pacientes. Apesar da compreensão por parte das estudantes acerca da importância desse instrumento na prevenção, elas apontam que esse nem sempre está disponível nos serviços de saúde, dificultando a prevenção das lesões. Estudo internacional aponta que a falta de materiais nos serviços de saúde é um grande problema para o tratamento e consequente prevenção de iatrogenias.

Não obstante a avaliação das lesões por pressão mediada por escalas de predição de risco serem importante elemento clínico no cuidado, o discurso das acadêmicas de enfermagem se mostrou limitado, levando em consideração que estas só demonstraram conhecer a escala de Braden. É importante destacar que o conhecimento sobre a escala de Braden mostra-se fundamental visto que é a mais utilizada na prática clínica e nos protocolos hospitalares

por avaliar o risco de desenvolvimento de lesões por pressão. Apesar disso, outras escalas são mencionadas pela literatura científica nacional e internacional enquanto preditoras do risco de desenvolver LPP a exemplo da escala de Norton, Waterloo, Escala de *Valoración Actual del Riesgo de desarrollar Úlceras por Presión en Cuidados Intensivos* (EVARUCI) e Escala de Avaliação de Risco para o Desenvolvimento de Lesões Decorrentes do Posicionamento Cirúrgico do Paciente (ELPO). Estudo nacional revelou que a escala de predição de risco mais utilizada é a Braden, contudo, a escala de Waterlow mostrou-se com maior preditividade e sensibilidade comparada às outras. Diante destes cenários é fundamental que, ainda na graduação, o acadêmico conheça essas escalas.

Para além das medidas direcionadas aos pacientes com vistas à prevenção das LPP, a sensibilização dos profissionais acerca da necessidade de adoção das estratégias já citadas esteve presente no discurso das acadêmicas de enfermagem. O processo de sensibilização quanto às medidas de prevenção das LPP nos espaços de saúde é crucial para a manutenção da qualidade da assistência prestada aos pacientes que se encontram internados. Quanto a isso, estudo ratifica a necessidade da adoção de uma agenda de treinamentos e programas educacionais, realizados desde os estágios iniciais da formação profissional, incluindo treinamento prático e simulações, para garantir uma compreensão completa dos métodos de prevenção e intervenção. Além disso, é crucial enfatizar a responsabilidade ética e moral dos profissionais de saúde na prevenção de complicações evitáveis, como as lesões por pressão.

No tocante aos cuidados aos pacientes com LPP, os estudantes relataram ter prestado atendimento a pacientes internados durante o estágio, incluindo a realização de curativos com coberturas especiais, sob a supervisão do docente responsável. As profissionais do campo da enfermagem desempenham um papel fundamental tanto na prevenção quanto no tratamento das LPPs. Portanto, o desenvolvimento dessa habilidade prática durante a formação está em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem, ao se tratar do âmbito da formação generalista da enfermeira.

A escolha do curativo adequado, baseada no estágio e na localização da lesão, é crucial para o sucesso do tratamento. É essencial realizar trocas regulares de curativos, para garantir a manutenção de um ambiente limpo e favorável à cicatrização, enquanto se protege a pele ao redor da ferida para evitar danos adicionais. A escolha do tipo de cobertura guarda relação com as características da lesão, tipo de tecido predominante, quantidade e tipo de exudato, odor, sinais de infecção ou colonização. Urge salientar que, no processo de formação, o docente é o responsável pelas orientações para a realização de procedimentos juntamente com os alunos.

A importância do docente nas atividades práticas com alunas de enfermagem é fundamental para a formação das estudantes. Os docentes atuam não apenas como instrutores, mas também como referências de atuação profissional, oferecendo orientação técnica e apoio emocional durante o aprendizado prático.

A supervisão dos docentes assegura que as alunas aprendam e pratiquem técnicas corretas e seguras de cuidado aos pacientes. A supervisão direta em ambientes clínicos é essencial para o desenvolvimento das habilidades práticas e da confiança. Portanto, a experiência prática supervisionada contribui significativamente para a competência profissional e confiança, reforçando a importância de um ambiente de aprendizado clínico bem estruturado e supervisionado.

As estudantes relataram que a prescrição de curativo é uma das principais atividades relacionadas ao cuidado de pacientes com LPP. A enfermeira possui respaldo legal e ético para prescrever e/ou aplicar cuidados de enfermagem, conforme preconizado na Resolução n. 567/2018, que regulamenta a atuação da equipe de enfermagem no cuidado aos pacientes com feridas, incluindo o uso de produtos e coberturas para feridas, como é o caso da LPP. É importante ressaltar que um curativo é considerado ideal quando protege a ferida, é biocompatível

e hidrata a pele adequadamente. A condição do leito do paciente com LPP e a função de cada produto determinam o que será utilizado.

Existe uma diversidade de produtos no mercado que necessitam ser selecionados de acordo com o julgamento clínico do profissional, a fim de promover assistência de qualidade, existindo a necessidade de individualizar cada caso, a exemplo dos filmes transparentes, espumas de poliuretanos, hidrofibras, Polihexametileno Biguanida (PHMB), carvão ativado, uso de coberturas com antimicrobiano à base de prata, coberturas à base de iodo, dentre outros. Outro ponto importante foram as práticas de educação permanente, que podem desempenhar importante contribuição para a prevenção e manejo mais eficazes das LPP, por meio de mudanças comportamentais.

Ao tratar dos sentimentos frente ao cuidado de pacientes com LPP, os acadêmicos relataram sentimentos de prazer, amor, carinho e respeito pela pessoa com ferida, como também emergiu o sentimento de se sentir feliz e respeitada durante o cuidado de familiares nessas condições. Dessa forma, foi possível observar que o estilo de cuidar de familiares, imprimem uma preocupação, não somente com o procedimento técnico, mas reverbera a consciência de cuidar de forma humanizada, perpetuando este estilo também durante a atuação com pacientes em estágios acadêmicos.

Enfatiza-se que a prática da tecnologia do cuidado com lesões, principalmente no que tange ao tratamento, vai muito além da realização de um curativo ou procedimento técnico. A realização de um curativo é uma tarefa não automatizada, e sim reflexiva, carecendo de conhecimento teórico relacionado à fisiologia da pele, aos produtos e coberturas especiais existentes no mercado e padronizados na instituição. Dessa forma, cuidar de ferida envolve o contato com o corpo físico e o espaço íntimo e subjetivo do indivíduo. Portanto, essa tecnologia do cuidado vai além da prática clínica, não podendo ser realizada apenas como uma ação técnica do estudante e/ou profissional, pois envolve uma relação de proximidade, mesmo que temporária, entre dois seres humanos (o que cuida e o ser cuidado).

Observa-se, portanto, que as narrativas dos estudantes de enfermagem emergem para o cuidado humanizado durante a experiência com familiares acometidos por LPP, a busca da atenção e preocupação com a doença e a pessoa, além do procedimento técnico. Tal experiência reflete o aprendizado dos acadêmicos durante as aulas sobre a temática na academia e o *feedback* quanto ao conteúdo que foi ministrado pelos docentes durante as disciplinas teórico-práticas, que tendem a prepará-los para desempenhar suas atividades com competência técnica, científica, habilidade, conscientização da importância da tecnologia no cuidado humanizado.

Cabe salientar que não houve sentimentos negativos frente ao cuidado com LPP expresso nas narrativas analisadas, no entanto, sabe-se que a ferida pode ser consequência de uma marca por violência, uma perda irreparável ou uma doença incurável, que fragiliza a pessoa e pode levar ao capacitismo ou déficit no autocuidado, necessitando de um olhar sensível e humano de estudantes e/ou profissionais, que vai além do domínio de técnicas.

Destaca-se que o estudo apresenta contribuições relevantes tanto para a formação acadêmica em Enfermagem quanto para a prática assistencial e a gestão do cuidado. Ao evidenciar lacunas e potencialidades nos conhecimentos e práticas dos estudantes acerca da lesão por pressão, os resultados apontam para a necessidade de fortalecer o ensino teórico-prático sobre esse tema nos currículos dos cursos de Enfermagem, promovendo uma formação mais alinhada às diretrizes de segurança do paciente e à qualidade do cuidado. Além disso, os achados podem subsidiar ações de capacitação contínua e sensibilizar gestores e docentes sobre a importância de estratégias pedagógicas centradas na realidade clínica.

Ao investigar os conhecimentos e práticas de estudantes de Enfermagem sobre lesão por pressão, a pesquisa contribui para a reflexão crítica sobre a qualidade da formação acadêmica e

sua articulação com a prática assistencial segura e ética.

Ressalta-se, contudo, que este estudo se limita por apresentar um resultado que não pode ser generalizado, já que não se pode afirmar que toda a população estudada ou que todos os estudantes de enfermagem, de diferentes locais, possuem limitações nos conhecimentos e práticas.

Considerações Finais

Com base nos discursos, foi possível identificar que os estudantes de enfermagem apresentaram um conhecimento limitado acerca das lesões por pressão, sobretudo em relação aos fatores de riscos e seu gerenciamento. No que tange às práticas, verificou-se a vivência reduzida de experiências relacionadas com a temática durante os estágios de campo.

As fragilidades demonstradas pelas participantes, principalmente referentes ao reconhecimento das causas das LPPs, bem como acerca da aplicabilidade das escalas de predição de riscos, apontam para a necessidade de se pensar em estratégias educativas focalizadas em suprir os mencionados déficits durante a graduação. Para promover maior preparo profissional, considera-se que a abordagem desses conteúdos deve ser feita de maneira mais abrangente, integrando programas educacionais específicos desde os semestres iniciais da formação.

As implicações deste estudo para as políticas educacionais e de saúde são significativas, especialmente no que se refere ao aprimoramento da formação prática dos futuros enfermeiros. Os achados evidenciam a necessidade de maior ênfase no ensino teórico e prático sobre lesões por pressão no currículo dos cursos de Enfermagem, sugerindo a inclusão de tópicos em disciplinas que abordem a temática ou disciplinas optativas sobre prevenção, identificação e tratamento dessas lesões. Além disso, recomenda-se a ampliação das experiências práticas em ambientes clínicos que favoreçam o contato direto com pacientes em risco de LPP, bem como a integração de protocolos e diretrizes atualizadas nas atividades de estágio. Tais medidas não apenas qualificarão melhor os estudantes para a prática profissional, mas também contribuirá para a redução da incidência de LPP nos serviços de saúde, alinhando-se às políticas de segurança do paciente e à promoção da qualidade assistencial. Acredita-se que treinamentos práticos e simulações realísticas possam contribuir para uma compreensão mais efetiva dos métodos de prevenção e intervenção. Além disso, é crucial enfatizar a responsabilidade ética e moral dos profissionais de saúde na prevenção de complicações evitáveis, como é o caso das lesões por pressão.

Os resultados encontrados podem contribuir para que estudantes e docentes de enfermagem ampliem a visão sobre as lacunas existentes nos conhecimentos e práticas relacionados com as LPPs e passem a buscar caminhos para preenchê-las, o que, por sua vez, poderá refletir na melhora da qualidade do cuidado oferecido aos pacientes. Para ampliar a aplicabilidade do estudo e fortalecer suas contribuições, sugere-se a realização de pesquisas futuras com abordagem quantitativa, capazes de mensurar o impacto de intervenções educativas, bem como estudos multicêntricos que envolvam diferentes instituições de ensino superior, possibilitando a comparação entre contextos regionais e aumentando a representatividade dos achados.

A prevenção e o manejo adequado das LPP são componentes essenciais da segurança do paciente e demandam competências clínicas bem desenvolvidas, que devem ser fortalecidas desde a graduação. Dessa forma, os resultados do estudo oferecem subsídios relevantes para o aprimoramento de estratégias pedagógicas e curriculares, alinhando-se aos objetivos da revista de promover o avanço do conhecimento na área de enfermagem com foco na excelência da formação e na qualificação das práticas profissionais, além da identificação de lacunas, propondo ações práticas e objetivas que podem ser incorporadas ao processo de formação e à gestão da assistência em saúde.

Colaborações:

1 – concepção e planejamento do projeto: Gabryelle Nascimento de Jesus, Fernanda Araújo Valle Matheus, Andrey Ferreira da Silva, Julia Renata Fernandes de Magalhães, Selton Diniz dos Santos, Thais Moreira Peixoto e Ellen Hilda Souza de Alcântara Oliveira;

2 – análise e interpretação dos dados: Gabryelle Nascimento de Jesus, Fernanda Araújo Valle Matheus, Andrey Ferreira da Silva, Julia Renata Fernandes de Magalhães, Selton Diniz dos Santos, Thais Moreira Peixoto e Ellen Hilda Souza de Alcântara Oliveira;

3 – redação e/ou revisão crítica: Gabryelle Nascimento de Jesus, Fernanda Araújo Valle Matheus, Andrey Ferreira da Silva, Julia Renata Fernandes de Magalhães, Selton Diniz dos Santos, Thais Moreira Peixoto e Ellen Hilda Souza de Alcântara Oliveira;

4 – aprovação da versão final: Gabryelle Nascimento de Jesus, Fernanda Araújo Valle Matheus, Andrey Ferreira da Silva, Julia Renata Fernandes de Magalhães, Selton Diniz dos Santos, Thais Moreira Peixoto e Ellen Hilda Souza de Alcântara Oliveira.

Conflitos de interesse

Não há conflitos de interesse.

Disponibilidade de dados

O conjunto de dados que dá suporte aos resultados deste estudo foi publicado no próprio artigo.

Referências

1. European Pressure Ulcer Advisory Panel, National Pressure Injury Advisory Panel, Pan Pacific Pressure Injury Alliance. Prevenção e tratamento de lesões/úlceras por pressão. Guia de consulta rápida [Internet]. Emily Haesler, editor. [place unkown]; 2019 [cited 2024 Aug 30]. Available from: https://epuap.org/download/8570/
2. Almeida F, Costa MMS, Ribeiro EES, Santos DCO, Silva NDA, Silva RE, et al. Assistência de enfermagem na prevenção da lesão por pressão: uma revisão integrativa. REAS. 2019;30(30):e1440. DOI: https://doi.org/10.25248/reas.e1440.2019
3. Mervis JS, Phillips TJ. Pressure ulcers: Pathophysiology, epidemiology, risk factors, and presentation. J Am Acad Dermatol. 2019;81(4):881-90. DOI: https://doi.org/10.1016/j.jaad.2018.12.069
4. Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Incidentes Relacionados à Assistência à Saúde – 2020 [Internet]. Boletim Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. 2020;(25):1-8 [cited 2020 Jun 14]. Available from: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/boletim-2020.pdf
5. Lucas ACM, Vallandro HD, Lopes JEL, Cabral HWS. Applicability of the pressure ulcer prevention protocol. Rev Soc Bras Clin Med [Internet]. 2021 [cited 2020 Jun 14];19(4):206-11. Available from: https://www.sbcm.org.br/ojs3/index.php/rsbcm/article/view/839/484
6. Jesus MAP, Pires PS, Biondo CS, Matos RM. Incidence of pressure injuries in advised patients and associated risk factors. Rev baiana enferm. 2020;34:e36587. DOI: https://doi.org/10.18471/rbe.v34.36587
7. Soares E, Trevisan A, Souza AP. Conhecimento de estudantes de enfermagem sobre atendimento do paciente politraumatizado no ambiente pré-hospitalar. Nursing Edição Brasileira. 2023;26(302):9797-804. DOI: https://doi.org/10.36489/nursing.2023v26i302p9797-9804
8. Bardin L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70; 2016.
9. Hill JE, Edney S, Hamer O, Williams A, Harris C. Interventions for the treatment and prevention of pressure ulcers. Br J Community Nurs. 2022;27(Suppl 6):S28-S36. DOI: https://doi.org/10.12968/bjcn.2022.27.Sup6.S28
10. 10. Wu J, Wang B, Zhu L, Jia X. Nurses' knowledge on pressure ulcer prevention: An updated systematic review and meta-analysis based on the Pressure Ulcer Knowledge Assessment Tool. Front Public Health. 2022;10:964680. DOI: https://doi.org/10.3389/fpubh.2022.964680
11. Associação Brasileira de Estomaterapia, Associação Brasileira de Enfermagem em Dermatologia. Consenso NPUAP 2016 - Classificação das lesões por pressão adaptado culturalmente para o Brasil [Internet]. São Paulo; 2016 [cited 2024 Aug 30].

Available from: https://sobest.com.br/wp-content/uploads/2020/10/CONSENSO-NPUAP-2016_traducao-SOBEST-SOBENDE.pdf

12. Yavuz M, Ersen A, Monga A, Lavery LA, Garrett AG, Salem Y, et al. Temperature- and Pressure-Regulating Insoles for Prevention of Diabetic Foot Ulcers. J Foot Ankle Surg. 2020;59(4):685-8. DOI: https://doi.org/10.1053/j.jfas.2019.05.009

13. Kottner J, Blume-Peytavi U. Reliability and agreement of instrumental skin barrier measurements in clinical pressure ulcer prevention research. Int Wound J. 2021;18(5):716-27. DOI: https://doi.org/10.1111/iwj.13574

14. Mengist ST, Geletie HA, Zewudie BT, Mewahegn AA, Terefe TF, Tsegaye Amlak B, et al. Pressure ulcer prevention knowledge, practices, and their associated factors among nurses in Gurage Zone Hospitals, South Ethiopia, 2021. SAGE Open Med. 2022;10:20503121221105571. DOI: https://doi.org/10.1177/20503121221105571

15. Fernández-Guarino M, Bacci S, Pérez González LA, Bermejo-Martínez M, Cecilia-Matilla A, Hernández-Bule ML. The Role of Physical Therapies in Wound Healing and Assisted Scarring. Int J Mol Sci. 2023;24(8):7487. DOI: https://doi.org/10.3390/ijms24087487

16. Dissemond J, Assenheimer B, Gerber V, Hintner M, Puntigam MJ, Kolbig N, et al. Moisture-associated skin damage (MASD): A best practice recommendation from Wund-D.A.CH. J Dtsch Dermatol Ges. 2021;19(6):815-25. DOI: https://doi.org/10.1111/ddg.14388

17. Shi C, Dumville JC, Cullum N, Rhodes S, McInnes E, Goh EL, et al. Beds, overlays and mattresses for preventing and treating pressure ulcers: an overview of Cochrane Reviews and network meta-analysis. Cochrane Database Syst Rev. 2021;8(8):CD013761. DOI: https://10.1002/14651858.CD013761.pub2

18. Buso FDS, Ferreira MBG, Felix MMS, Galvão CM, Barichello E, Barbosa MH. Lesão por pressão decorrente do posicionamento cirúrgico e fatores associados. Acta Paul Enferm. 2021;34:eAPE00642. DOI: https://doi.org/10.37689/acta-ape/2021AO00642

19. Raymundo JC, Rossi AF, Andrade LG, Ribeiro TS, Ricarte MC. As escalas preditivas de risco de lesões por pressão: aplicabilidade na prática. In: Congresso Paulista de Estomaterapia, 2, 2021, São Paulo, SP. Anais (on-line). São Paulo: CPE; 2021 [cited 2024 Aug 30]. Available from: https://anais.sobest.com.br/cpe/article/view/84

20. Kaur M, Mohr S, Andersen G, Kuhnigk O. Needlestick and sharps injuries at a German university hospital: epidemiology, causes and preventive potential - a descriptive analysis. Int J Occup Med Environ Health. 2022;35(4):497-507. DOI: https://doi.org/10.13075/ijomeh.1896.01854

21. Costa CV, Amorim ES, Paiva FF, Fonseca HTA, Honorato JP, Souza LCA, et al. Conhecimento da enfermagem no tratamento de feridas. REA Enf. 2021;15:e9221. DOI: https://doi.org/10.25248/reaenf.e9221.2021

22. Brasil. Ministério da Educação. Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de novembro de 2001. Institui Diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em enfermagem [Internet]. Diário Oficial da União. Brasília (DF); 2001 [cited 2024 Aug 30]. Available from: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf

23. Correia ASB, Santos IBC. Lesion by pressure: Therapeutic measures used by nursing professionals. Rev bras ciênc saúde. 2019;23(1):33-42. DOI: https://doi.org/10.22478/ufpb.2317-6032.2019v23n1.36793

24. Zhang J, Shields L, Ma B, Yin Y, Wang J, Zhang R, et al. O ambiente de aprendizagem clínica, supervisão e intenção futura de trabalhar como enfermeiro em estudantes de enfermagem: um estudo transversal e descritivo. BMC Med Educ. 2022;22(548). DOI: https://doi.org/10.1186/s12909-022-03609-y

25. Chai SS, Ting SH, Goh KL, Chang YHR, Wee BL, Novita D, et al. Beyond digital interfaces: The human element in online teaching and its influence on student experiences. PLoS One. 2024;19(7):e0307262. DOI: https://doi.org/10.1371/journal.pone.0307262

Recebido: 23 de fevereiro de 2025

Aprovado: 17 de agosto de 2025

Publicado: 05 de outubro de 2025

A Revista Baiana de Enfermagem utiliza a Licença Creative Commons 4.0 Internacional.

https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/
Este artigo é de acesso aberto, distribuído sob os termos da Licença Creative Commons Atribuição (CC BY). Esta licença permite que outros compartilhem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, inclusive para fins comerciais. Embora os novos trabalhos tenham de lhe atribuir o devido crédito e indicar se foram feitas alterações, os usuários não têm de licenciar esses trabalhos derivados sob os mesmos termos.